



COMUNIDADE EM MOVIMENTO

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O. Carm. Ano XVI - III Série N.º 138 Novembro 2012



ANO DA FÉ 2012
2013

“Desejamos que este Ano suscite, em cada crente, o anseio de confessar a fé plenamente e com renovada convicção, com confiança e esperança. Simultaneamente esperamos que o testemunho de vida dos crentes cresça na sua credibilidade. Descobrir novamente os conteúdos da fé professada, celebrada, vivida e rezada e reflectir sobre o próprio acto com que se crê, é um compromisso que cada crente deve assumir, sobretudo neste Ano.”

Papa Bento XVI, Carta Apostólica, “A Porta da Fé”, nº 9

DIA DA COMUNIDADE PAROQUIAL

DOMINGO, 11 DE NOVEMBRO DE 2012

PROGRAMA

09.00h - Eucaristia

10.30h - Acolhimento

11.00h - Eucaristia - Preside o Sr. D. Nuno Brás,
Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa.

(Não haverá missa das 10.15h, 11h30 e 18.30h)

12.30h - Almoço - Festa dos Sabores

Pretendemos fazer deste almoço uma oportunidade de saboreamos a gastronomia de Portugal e de outros países (Minho, Trás-os-Montes, Beiras, Estremadura/Ribatejo, Alentejo, Algarve, Ilhas, África, Ásia, Américas...).

É de algumas destas regiões/países?

Traga comidas, doces, bebidas...

Também haverá uma tenda com sabores infantis...

És mais pequeno/a? Não gostas muito das comidas tradicionais? Traz algo de que tu gostes para partilhar com as outras crianças...

14.15h - Conferência: “O Ano da Fé”

D. Nuno Brás, Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa.

15.15h - Encontro de Coros

16.30h - Magusto - Tragam castanhas...

Desafios & meditação

1

Esta folha está destinada, durante o **ANO DA FÉ**, a acompanhar os **DESAFIOS** que o seguimento de Jesus Cristo nos proporciona e a fortalecer a **MEDITAÇÃO** dos Mistérios da Salvação. Conduzidos pela oração comunitária e pessoal, iremos peregrinando juntos, em espírito de paróquia, na estrada que nos leva ao Santuário da Vida que o Senhor nos dá.

- o o o -

Começamos, nesta primeira folha, pela apresentação do **DESAFIO** do **ANO DA FÉ** e por uma breve pista que nos leve a uma consciente **MEDITAÇÃO** sobre como vai a **nostra FÉ**.

MAS A QUANTOS O RECEBERAM, AOS QUE CRÊEM NELE, DEU-LHES O PODER DE SE TORNAREM FILHOS DE DEUS Jo 1,12

2012

**ANO
da
FÉ**

2013

O **ANO DA FÉ** está ligado coerentemente com todo o caminho da Igreja ao longo dos últimos 50 anos: desde o Concílio, passando pelo Magistério do Servo de Deus Paulo VI que proclamou um *Ano da Fé*, em 1967, até chegar ao *Grande Jubileu do Ano 2000*, com o qual o Bem-Aventurado João Paulo II propôs novamente a toda a humanidade Jesus Cristo como único Salvador, ontem, hoje e sempre.

Nos últimos decénios tem-se visto o avanço de uma "desertificação" espiritual. Qual fosse o valor de uma vida, de um mundo sem Deus, no tempo do Concílio já se podia perceber a partir de algumas páginas trágicas da história, mas agora, infelizmente, vemo-lo ao nosso redor todos os dias.

E o vazio que se espalhou. No entanto, é preciso a partir da experiência deste deserto, deste vazio, que podemos redescobrir a alegria de crer, a sua importância vital para nós, homens e mulheres. No deserto é possível redescobrir o valor daquilo que é essencial para a vida; assim sendo, no mundo de hoje, há inúmeros sinais da sede de Deus, do sentido último da vida, ainda que muitas vezes expressos implícita ou negativamente. E no deserto existe, sobretudo, necessidade de pessoas de fé que, com as suas próprias vidas, indiquem o caminho para a Terra Prometida, mantendo assim viva a esperança. A fé vivida abre o coração à Graça de Deus que liberta do pessimismo. Hoje, mais do que nunca, evangelizar significa testemunhar uma vida nova, transformada por Deus, indicando assim o caminho.

BENTO XVI, Homília da Missa de Abertura do Ano da Fé

A ESCUTA DA PALAVRA DE DEUS, a ORAÇÃO COMUNITÁRIA e PESSOAL são elementos decisivos no nosso aprofundamento pessoal da fé. Esta busca de um aprofundamento da fé deve integrar a releitura do CONCÍLIO VATICANO II, guiados pelo CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA e o empenho numa "NOVA EVANGELIZAÇÃO" a qual encontra a sua força e dinamismo num "novo ardor" da fé.

Carta do Senhor Cardeal Patriarca acerca da abertura do Ano da Fé

FÉ

Crer é um exercício inerente ao ser humano. O homem crê e pode crer porque, pelo acto criador de Deus, foi dotado de racionalidade e, portanto, de liberdade e de afectividade,

No crer há três qualidades humanas fundamentais: **abertura aos outros, aptidão para compreender e dar valor ao que nos é transmitido e possibilidade para o aceitar ou recusar.**

É nestas três linhas estruturais do ser pessoa que se situa e consolida a nossa fé em Jesus Cristo e na Boa Nova do Evangelho que a Igreja conserva e guarda para nos conduzir na peregrinação em comunidade orante e actuante no mundo.

PROFISSÃO DA FÉ

A dimensão apostólica do exercício da fé compreende **a oração, o trabalho, a vida familiar e a profissional**. Liturgia e catequese solidificam a fé. Paróquia e associações eclesiais reflectem a vitalidade da Igreja como comunidade actuante no seguimento de Jesus Cristo.

Do crescimento na fé, promovido comunitariamente, resulta a auto-realização e o compromisso nas tarefas do mundo para nele serem instiladas dimensões fundamentais do ser cristão – as exigências de verdade, de moralidade e de bondade na convivência social. A fé não depende das obras, mas precede-as; **é através delas que manifesta a sua autenticidade.**

SEJA-VOS FEITO SEGUNDO A VOSSA FÉ Mt 9,29

- "ANO DA FÉ" - PROPOSTAS E DESAFIOS DO PATRIARCA À IGREJA DE LISBOA

"A FORÇA DA FÉ"

Programa Pastoral

Na introdução ao Programa e Calendário Diocesano para o novo ano pastoral, intitulado 'A Força da Fé', D. José Policarpo deixa algumas indicações sobre o modo como este novo ano deverá ser vivido na diocese.

Atravessar ou 'espreitar'?

Nesta introdução o Cardeal-Patriarca recorda, recorrendo a palavras de Bento XVI, que "a fé é uma porta de entrada" e que "atravessar aquela porta implica embrenhar-se num caminho novo que dura a vida inteira". Aceitámos, decididamente, trilhar esse novo caminho, o caminho da vida concebida à luz de Cristo e conduzida por Ele?".

A força do amor de Deus

D. José Policarpo recorda que a "longa caminhada da fé só é possível com a força do amor de Deus" e, por isso, "a acção pastoral deve inculcar no coração dos crentes esta certeza: só com as forças naturais não poderemos percorrer o caminho da vida que se abriu para nós na fé em Jesus Cristo.

Escutar a Palavra de Deus

D. José Policarpo acentua de modo especial que "temos de escutar com fé e amor a Palavra de Deus, comentá-la, sobretudo na homilia, com uma fé que faça da nossa palavra, um testemunho.

Celebrar Eucaristia de modo mais profundo

Porque "em todos os sacramentos, mas de modo particular na Eucaristia, a Palavra de Deus torna-se nosso alimento",

Fazer do Credo a oração diária

Recordando que "a oração exprime a vitalidade da fé", e que a Igreja "é o sujeito primeiro da oração e do louvor", D. José Policarpo afirma desejar, também, que este ano pastoral "seja marcado pelos caminhos, comunitários e pessoais da oração".

Ser enviado

Porque ainda "são muitos", os que "trazem no seu coração inquietações e desejos, mas ainda não entraram porque ainda não encontraram Jesus", o Patriarca de Lisboa lembra: "Cada um de nós pode ser enviado por Deus a esses nossos irmãos, ajudando-os com a sinceridade do nosso testemunho, a atravessarem essa porta e encetarem, com esperança, o caminho novo.

"A PEREGRINAÇÃO DA FÉ"

Carta Pastoral

No passado dia 25 de Outubro, no final da celebração de abertura do Ano da Fé, o Cardeal-Patriarca de Lisboa entregou aos presentes uma Carta Pastoral com o título "A Peregrinação da Fé".

O documento apresenta o "amor do próximo" como caminho para "o amor de Deus" e frisa que esta convicção é determinante na apresentação da mensagem da Igreja.

O Cardeal-Patriarca refere que a atenção ao "próximo" é uma marca da fé cristã e convidou os católicos a responderem a essa exigência com determinação. "A caridade fraterna, nas circunstâncias concretas da nossa sociedade, é um chamamento exigente na nossa peregrinação da fé". No mesmo contexto afirma que "A vida das outras pessoas que convivem connosco pode depender da ousadia do nosso testemunho".

D. José Policarpo convida os fiéis a tomarem "a sério os mandamentos" e a terem "coragem" para os praticar, sublinhando que estes são "o caminho da caridade e não há fé viva sem caridade".

A Carta Pastoral destaca que muitos cristãos "estão demasiadamente centrados na vida deste mundo" e aceitam uma vida depois da morte como "solução para o irremediável", e que "Estamos demasiadamente marcados e motivados pela vida neste mundo, sem aceitar que ela é efémera e passageira, que o Senhor nos criou para a vida eterna", assinala o Patriarca de Lisboa.

Segundo D. José Policarpo, há uma "felicidade eterna" que Deus oferece aos seres humanos, mas esta tem de ser "querida e escolhida" com liberdade. O documento fala numa "transformação da vida" que implica uma "luta de todos os dias".

Dirigindo-se aos fiéis da diocese, o Cardeal-Patriarca pede que "a Palavra seja proclamada com o ardor com que os Apóstolos o fizeram".

"Quando o homem escuta essa Palavra, fica comovido, acredita, reacende a esperança. A fé dá-lhe segurança", prossegue.

O texto alude à importância da oração e ao amor familiar, alertando para a "busca egoísta do prazer" e destacando que "a sexualidade é um dinamismo de dom e de procura do bem dos outros".

1º ANIVERSÁRIO DA LOJA SOLIDÁRIA

A comemoração do primeiro aniversário da Loja Solidária, durante este mês de Novembro, é o momento ideal para fazermos um balanço deste primeiro ano em que procurámos *ser realmente "próximo" de quem precisa.*

A Loja Solidária possibilitou, não só a doação ou aquisição a preço muito reduzido de roupa, sapatos e brinquedos, mas também, a doação de produtos de higiene pessoal e limpeza às famílias.

De fato, este projeto beneficia de um grande apoio da Comunidade de Santo António dos Cavaleiros, que, generosamente, continua a doar roupas, sapatos, brinquedos...

Por outro lado, verifica-se a contínua aquisição de produtos da Loja Solidária o que possibilita manter o apoio às famílias através da doação dos produtos de higiene pessoal e de limpeza e de alimentos.

A comunidade ao adquirir os produtos da Loja Solidária vai, assim, permitir a compra dos produtos básicos de higiene pessoal (shampoo, sabonete, escova e pasta de dentes...) e de limpeza (detergente lavar roupa, detergente lavar loiça...) e a compra de alimentos necessários e que não são dados pelo Banco Alimentar.

Ao longo deste ano, foi também evidente, que os Voluntários representam um papel preponderante no sucesso deste Projeto. Quer na seleção e organização dos artigos doados e manutenção do armazém, quer na organização, gestão da Loja Solidária e no atendimento às famílias.

De fato, o contributo de todos tem sido fundamental. Bem hajam!

"Não é o que você faz, mas quanto amor você dedica no que faz, que realmente importa." Madre Teresa de Calcutá.

A Loja Solidária em números (até 31 de Outubro de 2012)

102 Famílias beneficiar Loja Solidária

47 Famílias beneficiar de produtos de higiene pessoal e limpeza

O que pode doar...

- Roupa, sapatos e acessórios para todas as idades

- Artigos para bebé
Fraldas, toalhitas, biberons...

- Artigos de higiene pessoal
Shampoo, sabonete, desodorizante, espuma barbear, escova e pasta dentes...

- Têxteis e produtos de limpeza
Lençóis, cobertores, detergentes para lavar roupa, loiça...

- Livros, brinquedos e material escolar

O que pode comprar...

- Roupa, sapatos e acessórios para todas as idades

- Têxteis
Lençóis e cobertores

- Livros e brinquedos

O valor do que comprar irá ser para os outros ajudar!

Reverte na totalidade para a compra de produtos de higiene pessoal e limpeza e artigos de bebé, para serem doados a quem mais precisa.

Horário:

**Segunda-feira e Sexta-feira
Entre as 14h30 e as 17h00**

Para

A todos

Ajuda **R**

Temos

Muito que

Trabalhar **L**har !

Há pois

Muita **A** coisa a

Para **R**tilhar...